

Roriz tenta convencer Campelo

Jornal de Brasília

a retirar candidatura

O governador Joaquim Roriz deverá ter um final de semana bem agitado. Ele continuará mantendo contato com os principais candidatos do seu grupo aos cargos majoritários na tentativa de finalmente, costurar um acordo em torno de um nome de consenso. Apesar de já ter deixado claro sua preferência por um candidato do próprio PP, o governador não quer fechar portas, e fará o possível para manter os aliados ao seu redor. Alguns de seus mais próximos correligionários garantem que, nos próximos dias, Roriz chamará Valmir Campelo (PTB) para uma conversa e usará todo o seu poder de convencimento para fazê-lo desistir da idéia de concorrer ao Buriti.

“É uma tarefa árdua, mas o governador é especialista nisto”, sustenta um parlamentar do PP, segundo o qual Roriz tem provocar rachas no grupo, mas não vacilará na hora de apontar suas justificativas. É bem provável, de acordo com um dos assessores do governador, que use como principal argumento o fato de está sendo pressionado por deputados do seu partido para que a escolha recaia entre os possíveis candidatáveis do bloco que dá sustentação ao Governo. “Creio que ele pode convencer os demais concorrentes de que não podemos ficar fora da cabeça de chapéu”, sustenta o assessor, depois de lembrar que o PP além do governador, da vice e de líderes no Congresso tem uma bancada com 11

Arquivo



Líder nas pesquisas, Campelo tem esperança de ser o escolhido

deputados na Câmara Legislativa. “Como dizer a esses políticos que o escolhido é de outra legenda?”, questiona outro aliado de Roriz.

Ultimato — Além de exercitar seu poder de convencimento junto a Campelo, o governador também precisará voltar a conversar com o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, que espera uma resposta positiva do governador para saber a que cargo concorrerá. Se receber um não de Roriz, Maurício poderá aliar-se com o PT, mas neste caso terá que se contentar com uma vaga para o Senado. Às vésperas do prazo de desincompatibilização, o minis-

tro não tem muito tempo pela frente, precisa decidir ainda esta semana qual o caminho a seguir.

Qualquer definição sobre uma aliança com o PSDB passa necessariamente também pela candidatura de Fernando Henrique Cardoso à Presidência da República. Como deve mesmo permanecer no cargo até o final do mandato, Roriz espera poder ser além do presidente nacional do PP um nome sempre presente nas listas de ministeráveis do futuro presidente. Dentro deste contexto, se fizer opção por candidatos ao GDF de outras legendas o mais provável é que ele seja do PSDB.